

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA: IMPACTOS NAS SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL NA PERSPECTIVA ONE HEALTH

TAVARES, A., Paulo Roberto¹; SHIGUIHARA, N. C., Greiciane¹; PIEROTT, L., Stela¹; PEIXOTO, O., Márcia Aparecida¹
paulo_robertoivi@hotmail.com.

RESUMO

O uso de antibióticos na medicina humana e na produção animal é essencial para o controle de doenças infecciosas. Entretanto, sua utilização intensiva e, muitas vezes, indiscriminada, frequentemente sem orientação profissional, tem contribuído para o aumento da resistência antimicrobiana, considerada um dos principais desafios da saúde pública global. A disseminação de microrganismos resistentes ocorre entre animais, humanos e ambiente, especialmente em sistemas produtivos intensivos, evidenciando a necessidade de estratégias integradas de vigilância, controle e uso racional desses medicamentos. Analisar, com base na literatura científica recente, os impactos do uso de antibióticos na produção animal na emergência e disseminação da resistência antimicrobiana, destacando sua relevância para a saúde pública e ambiental. Realizou-se uma revisão bibliográfica exploratória com artigos publicados entre 2015 e 2025, consultados em março em bases como Google Scholar, SciELO, PubMed e Web of Science. Foram utilizados descritores relacionados ao uso de antibióticos, produção animal, resistência antimicrobiana e saúde pública. Incluíram-se estudos sobre ocorrência, disseminação ou impacto de bactérias resistentes em sistemas produtivos, excluindo-se trabalhos duplicados, indisponíveis ou fora do escopo. A literatura indica que cerca de 60% das doenças infecciosas emergentes são zoonóticas e que a resistência antimicrobiana está associada ao uso intensivo de antibióticos. Aproximadamente 70% desses fármacos são destinados à produção animal. No Brasil, há registros de bactérias resistentes em aves, suínos e bovinos, como *Escherichia*, *Salmonella* e *Staphylococcus*, com resistência a tetraciclina, penicilinas e sulfonamidas, além da presença de genes de resistência em solo, água e resíduos. O uso indiscriminado de antibióticos na produção animal contribui para a disseminação da resistência antimicrobiana. O uso racional, aliado à orientação profissional, práticas de biossegurança e vigilância integrada, é fundamental para reduzir seus impactos na saúde animal, humana e ambiental.

Palavras-chave: antibióticos; produção animal; saúde pública; zoonoses.

¹Secretaria Municipal de Saúde, Ivinhema, Mato Grosso do Sul, Brasil.